



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE RORAIMA

Independente e mais perto de você

DIÁRIO

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Editado conforme Resolução da Mesa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Boa Vista-RR, 28 de outubro de 2015

Edição 2162 | Páginas: 10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 7ª LEGISLATURA | 50º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS
1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA
1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO
3º SECRETÁRIO

JÂNIO XINGÚ
2º VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

IZAIAIS MAIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO MOZART
3º VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA
CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

George Melo (PSDC) - Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Vice-Presidente
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Brito Bezerra (PP) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Oleno Matos (PDT) - Membro

Comissão de Administração, Segurança e serviços públicos

Jorge Everton (PMDB) - Presidente
Soldado Sampaio (PC do B) - Vice-Presidente
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro

Comissão de Ética Parlamentar

Marcelo Cabral (PMDB) - Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaiais Maia (PRB) - Membro
Suplentes:
1º - Chico Guerra (PROS)
2º - Oleno Matos (PDT)

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Coronel Chagas (PRTB) - Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Izaiais Maia (PRB) - Membro
Diego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Lenir Rodrigues (PPS) - Presidente
Evangelista Siqueira (PT) - Vice-Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Membro
Chico Mozart (PRP) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Defesa do Consumidor

Chico Mozart (PRP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Evangelista Siqueira (PT) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Ângela Águia Portella (PSC) - Presidente
Oleno Matos (PDT) - Vice-Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Dhiego Coelho (PSL) - Membro

Comissão de Agricultura Pecuária e Política Rural

Zé Galeto (PRP) - Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Ângela Águia Portella (PSC) - Membro
Gabriel Picanço (PRB) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Chico Guerra (PROS) - Presidente
Izaiais Maia (PRB) - Vice-Presidente
Dhiego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro
Francisco Mozart (PRP) - Membro

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Mecias de Jesus (PRB) - Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo

Brito Bezerra (PP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaiais Maia (PRB) - Membro

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Masamy Eda (PMDB) - Presidente
Odilon Filho (PEN) - Vice-Presidente
Oleno Matos (PDT) - Membro
Ângela Águia Portella (PSC) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Gabriel Picanço (PRB) - Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e Mercosul

Dhiego Coelho (PSL) - Presidente
Chico Guerra (PROS) - Vice-Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665 | E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

Atos Administrativos

- Resoluções nº 296 e 297/2015 - DGP 02
- Resoluções de Afastamento nº 430 e 431/2015 02

Atos Legislativos

- Projeto de Lei nº 071/2015 03
- Moções nº 021 a 023/2015 03
- Requerimentos nº 081 e 082/2015 03

Atas Plenárias

- Ata da 2446ª Sessão Ordinária - Sucinta 04

Das Comissões

- Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final 05
- Comissão de Viação, Transportes e Obras 05
- Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde - Edital de Convocação nº 014/2015 10

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral através do Sistema de Gerenciamento de Documentos Eletrônicos (DATAGED), em formato .doc (Word), conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015 e pelo e-mail docgeralale@gmail.com de segunda a sexta-feira.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - RESOLUÇÕES
RESOLUÇÃO Nº 0296/2015-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE,

Art. 1º APROVAR ESCALAS DE FÉRIAS, dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, referentes ao mês de Novembro de 2015, conforme relação anexa:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 26 de outubro de 2015.

Deputado Jalser Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

Anexo a Resolução nº 0296/2015 – DGP

MAT	NOME	DIAS	EXERCÍCIO	INÍCIO	TÉRMINO
16172	ALEX DOS SANTOS LIMA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
14606	AMANDA NEVES BATISTA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
15460	ANTONIA SOARES DA SILVA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
16083	BENICIO MOREIRA ALVES JUNIOR	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
11258	BRUNO CESAR VIANA DOS SANTOS	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
15855	CARLA YASMIN DIAS DE SOUZA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
7658	CELIA VILA LIMA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
10631	CELIO DO NASCIMENTO SOARES	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
13642	CLEIA BETHANIA FERREIRA MUNIZ	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
11718	CRISTHIAN BRUNO VELA DE AGUIAR	30	2015	30/11/2015	29/12/2015
11899	EDILSON RODRIGUES PINTO	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
12603	EIDE PAIVA DE MENEZES	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
10680	ELISA MARIA ALMEIDA DA SILVA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
13570	ERIKA REGINA CARVALHO DE CASTRO	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
8722	FLÁVIA DAYANE DOS SANTOS SILVA	15	2014	05/11/2015	19/11/2015
12426	FRANCISCA SANTOS DA CONCEIÇÃO	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
14519	GLORIA MARIA CARVALHO DE CASTRO	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
14583	HELITON DO NASCIMENTO SILVA	30	2015	23/11/2015	22/12/2015
15383	ILLIAN DOS SANTOS BELO OLIVEIRA	15	2015	03/11/2015	17/11/2015
12070	ISTERLEI ALVES FIGUEIRA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
11369	JAIENE SOUZA ROCHA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
12461	JAILSON RESENDE	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
15783	JISLEYDE ROCHA DA SILVA	10	2015	16/11/2015	25/11/2015
15070	JONAS JUAREZ SILVEIRA ARAUJO	30	2015	03/11/2015	02/12/2015

RESOLUÇÃO Nº 0297/2015-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE,

Art. 1º APROVAR ESCALAS DE FÉRIAS, dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, referentes ao mês de Novembro de 2015, conforme relação anexa:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de outubro de 2015.

Deputado Jalser Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

Anexo a Resolução nº 0297/2015 – DGP

MAT	NOME	DIAS	EXERCÍCIO	INÍCIO	TÉRMINO
12602	JOSE DE ARAUJO CHAVES	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
13714	KAAREN PIRES RIBEIRO	30	2013	03/11/2015	02/12/2015
11757	KAROLINE ARAUJO DE LIMA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
15261	KATYANE PEREIRA LIMA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
12464	LEUDENI BORGES DA COSTA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
14071	LUBIANA DA SILVA NERY	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
13480	LUELLYS GOMES LOIOLA	30	2015	03/11/2015	03/12/2015
9086	LUIZ CARLOS BITENCOURT DA SILVA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
13393	MARIA CRISTINA SILVA LIMA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
11888	MARIA DA GUIA DA SILVA	30	2014	20/11/2015	19/12/2015
11917	MARIA VANDA DE SOUSA TIMÓTEO	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
12292	MAYARA CRISTINA LEITE ALMEIDA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
13517	MIRLENE CÁSSIA MENDES NUNES	30	2014	09/11/2015	08/12/2015
15955	RACHEL AMORIM DA SILVA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
14108	RAILTON DA CRUZ BATISTA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
1426	RAIMUNDO RIBEIRO	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
11920	RENIER SOARES RODRIGUES	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
14915	RIVANIA RAMOS CUNHA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
14226	ROSEANE BANDEIRA DOS SANTOS	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
8815	ROSIVANY ALMEIDA DO CARMO	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
14607	SANDRA BRITO DE SOUSA	30	2015	03/11/2015	01/12/2015
13116	SARA PATRICIA RIBEIRO FARIAS	30	2014	03/11/2015	02/12/2015
10474	SEBASTIAO COSTA DOS SANTOS	30	2013	03/11/2015	02/12/2015
15579	SERGIO GONCALVES LOPES JUNIOR	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
16024	SUELI CRISTINA SOARES DE SOUZA	30	2015	03/11/2015	02/12/2015
12869	VALDERLICE DUARTE DE ALMEIDA	30	2014	03/11/2015	02/12/2015

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS
RESOLUÇÃO Nº 430/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO para viajar com

destino a cidade de Santiago-Chile, no período de 01.11 a 08.11.2015, com a finalidade de representar a Assembleia Legislativa de Roraima e o Brasil no encontro da CÚPULA DE INTEGRAÇÃO PELA PAZ – CUMIPAZ, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 27 de Outubro de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 431/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **JÉSSICA SOUZA COSTA Matrícula 17388**, para viajar com destino a cidade de Santiago - Chile, no período de 01.11 a 08.11.2015, com a finalidade de acompanhar o Excelentíssimo Senhor Deputado Francisco de Sales Guerra Neto, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 27 de Outubro de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 071 DE 22 DE OUTUBRO DE 2015

“Institui o Sistema Estadual de Cultura do Estado de Roraima e dá outras providências.”

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 22 de outubro de 2015.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

Obs.: Projeto de Lei encaminhado para a Assembleia Legislativa através da Mensagem Governamental nº 049 de 22/10/2015, publicada no Diário Oficial do Estado de Roraima Ed. nº 2629 de 23/10/2015, e lido em Sessão Ordinária em 27/10/2015.

AUTÓGRAFOS - MOÇÕES

MOÇÃO DE PESAR Nº 21/2015

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- **Moção de Pesar** pelo falecimento do senhor **Gilberto de Araújo Sobrinho**, ocorrido dia 10/10/15 no hospital Geral desta Capital.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do Regimento Interno, em nome de seus membros, vem, de público, apresentar sentimentos de pesar aos familiares e amigos de **Gilberto de Araújo Sobrinho**, ligado à classe empresarial Roraimense como sócio-proprietário de concessionárias de carros.

Desejamos que seja acolhido pela Providência Divina, com muita luz.

Palácio Antônio Augusto Martins, 19 de outubro de 2015.

Deputado JALSER RENIER

Presidente

Deputado NALDO DA LOTERIA

1º Secretário

Deputado MARCELO CABRAL

2º Secretário

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 022/15

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- **Moção de Aplauso** pelo transcurso do **Dia do Médico**, a ser

comemorado dia 18 de outubro.

A Assembleia Legislativa do Estado, nos termos do art. 205 do Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público, apresentar manifestação de aplauso e reconhecimento aos médicos de Roraima pela comemoração ao **Dia do Médico** – 18 de outubro.

Desejamos que a data seja comemorada com saúde, paz e harmonia.

Palácio Antônio Augusto Martins, 19 de outubro de 2015.

Deputado JALSER RENIER

Presidente

Deputado NALDO DA LOTERIA

1º Secretário

Deputado MARCELO CABRAL

2º Secretário

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 023/15

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- **Moção de Aplauso** pelo transcurso do dia 15 de outubro – **Dia do Professor**.

A Assembleia Legislativa do Estado, nos termos do art. 205 do Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público, apresentar manifestação de aplauso e reconhecimento aos professores de Roraima pelo transcurso do Dia do Professor – 15 de outubro.

Desejamos que a data seja comemorada com saúde, paz e harmonia.

Palácio Antônio Augusto Martins, 19 de outubro de 2015.

Deputado JALSER RENIER

Presidente

Deputado NALDO DA LOTERIA

1º Secretário

Deputado MARCELO CABRAL

2º Secretário

REQUERIMENTOS

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 DIRETORIA DE ASSISTENCIA ÀS COMISSÕES
 GERÊNCIA DE ASSISTENCIA AS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA CRIADA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 040/2015

REQUERIMENTO Nº081 /2015

A Vossa Excelência

Deputado Jalsér Renier

Presidente da Assembleia Legislativa de Roraima

Excelentíssimo Senhor Presidente,

A Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 040/15 para analisar do nome do Senhor Alessandro Felipe Vieira Sarmento, indicado para exercer o cargo de Presidente da Fundação de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima — FEMARH composta pelos Senhores Parlamentares: Marcelo Cabral (Presidente), George Melo (Vice-Presidente), Soldado Sampaio (Relator), Jânio Xingu (Membro) e Brito Bezerra (Membro), requer nos termos do §1º do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento por igual período.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 2015.

Dep. MARCELO CABRAL

Presidente da Comissão

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 DIRETORIA DE ASSISTENCIA ÀS COMISSÕES
 GERÊNCIA DE ASSISTENCIA AS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA, CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº 006/2015, ALTERADA PELA RESOLUÇÃO Nº 015/2015.

REQUERIMENTO Nº082/2015

Excelentíssimo Senhor

Jalsér Renier Padilha

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente:

O Deputado que a subscreve amparado no que determina o § 1º do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, reguei; de Vossa Excelência prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial Externa, composta pelos Senhores Deputados: Izaias Maia (Presidente); George Melo (Vice-Presidente); e Jânio Xingu (Relator); Angela Águida Portella; Marcelo Cabral; José Ribamar (Zé Galeto); Gabriel Picanço e

Evangelista Siqueira (Membros), destinada para “Acompanhar e analisar junto ao Poder Executivo possíveis irregularidades existentes no Programa Crédito Social, suspenso por 90 (noventa) dias pelo Governo do Estado através do Decreto 18276-E de 09 de janeiro de 2015

Sala das Sessões, 22 de outubro de 2015.

Izaías Maia

Presidente da Comissão

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA QUADRINGÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e dois de outubro de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringéssima quadragéssima sexta Sessão Ordinária do quinquagésimo período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, declarou aberta a Sessão solicitando ao Senhor Segundo-Secretário, Deputado **Izaías Maia**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário, Deputado **Marcelo Cabral**, proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 48, de 21/10/15, indicando o nome do Senhor Vicente de Paula Vasconcelos Barreto, para exercer o cargo de Presidente da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Proposta de Moção de Pesar s/nº, de 21/10/15, da Deputada Aurelina Medeiros, pelo falecimento, esta semana, em São Paulo, da Senhora Maria Tereza Parodi, conhecida como Irmã Parodi; Proposta de Moção de Pesar s/nº, de 21/10/15, do Deputado Evangelista Siqueira, à Congregação das Irmãs Missionárias da Consolata, aos familiares e amigos da Irmã Maria Teresa Parodi Gianna Rosa, cujo falecimento ocorreu no dia 20 do corrente mês, na cidade de São Paulo; Requerimento nº 01, de 20/10/15, do Deputado Odilon Filho, requerendo a resolução do conflito fundiário do Distrito Agropastoril de Caracará, localizado nas proximidades da respectiva sede municipal; Indicação s/nº de 20/10/15, do Deputado Odilon Filho ao Governo do Estado, para a dotação de grupo gerador na unidade da CAER em Caracará, visando assegurar o abastecimento de água à população durante os recorrentes episódios de falta de energia elétrica; Memorando nº 03, de 21/10/15, do Deputado Naldo da Loteria, comunicando sua ausência nesta Augusta Casa no dia 22 do corrente mês; Memorando nº 75, de 22/10/15, do Deputado George Melo, comunicando sua ausência nesta Augusta Casa no dia 22 do corrente mês; Memorando nº 85, de 20/10/15, do Deputado Gabriel Picanço, justificando sua ausência à sessão plenária do dia 21 do corrente mês; Memorando nº 94, de 21/10/15, do Deputado Francisco Mozart, justificando sua ausência à sessão plenária do dia 21 do corrente mês. **DIVERSOS:** Ofício nº 54, de 20/10/15, da Organização dos Professores Indígenas de Roraima – OPIRR, solicitando audiência para tratar de assuntos referentes à Lei 892/13, que dispõe sobre o PCCREB. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Jânio Xingú** iniciou informando que, baseado na Constituição Federal, elaborou projeto de lei que proíbe o DETRAN de apreender veículos por atraso no IPVA. Continuando, solicitou apoio de seus Pares para a aprovação da matéria, por entender que o DETRAN estaria agindo de forma equivocada, causando constrangimento às pessoas que não puderam pagar o IPVA do veículo. Em seguida, disse que sairá do G-14 se os comentários de que esse grupo tem sido uma extensão do Palácio do Governo se comprovarem e espera que os membros de tal bloco cumpram a obrigação de fiscalizar os atos do Executivo. Após, lembrou do compromisso assumido pelo Secretário de Administração do Estado em relação ao PCCR do Quadro Geral do Estado para pedir ao líder governista que interceda junto à governadora pelo envio do projeto a esta Casa. Finalizando, afirmou que o Governo não tem cumprido as promessas de campanha e ainda tem atribuído os problemas do Estado à gestão anterior. O Senhor Deputado **Izaías Maia** falou, inicialmente, da matéria veiculada na Folha de Vista sobre possível fim da greve de professores após negociação com o Governo, pelo qual é importante

o cumprimento dos termos acordados. Dando continuidade, ressaltou a importância desta Casa apurar denúncias de possíveis irregularidades no atos do Governo e na aplicação dos recursos do FUNDEB, destacando que o povo tem cobrado um posicionamento dos Parlamentares com relação as matérias, uma vez que, segundo o Senhor Deputado, quem não deve não teme. Em seguida, reportando-se aos assassinatos praticados com requintes de crueldade por um jovem viciado de 19 anos, nesta capital, indagou dos Senhores Pares a possibilidade de destinação de recursos para as Casas de Reabilitação de dependentes químicos do Estado, destacando a necessidade de tratamento dessas pessoas. Finalizando, manifestou sua preocupação com a questão da forte estiagem em Roraima, ressaltando que ainda não tem conhecimento de providências tomadas por parte do Governo que, segundo o Senhor Parlamentar, poderá cometer o mesmo erro de anos anteriores, quando os recursos solicitados ao Governo Federal, de forma tardia, chegaram juntamente com as chuvas, obrigando a devolução dos mesmos e deixando que atender às famílias atingidas pela seca. O Senhor Deputado **Jorge Everton**, de início, divulgou a informação da possível substituição da Secretária de Educação por uma pessoa vinda de outro Estado. A respeito disso, o parlamentar cobrou a promessa de campanha da governadora sobre valorizar os profissionais locais. Prosseguindo, informou que o Projeto de Decreto Legislativo tratando de denúncias do Tribunal de Justiça sobre a sustação de contratos de 60 milhões com duas empresas do Amazonas foi considerado ilegal pelo Tribunal de Contas e o parecer a favor da sustação não foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Acrescentou que buscou informação no Regimento Interno sobre os motivos da rejeição do Relatório. E tendo conseguido assinatura de oito Deputados irá requerer que a matéria seja reexaminada pelo Plenário. Finalizou parabenizando o Deputado Xingú pelo pronunciamento e disse esperar que tanto o G-14 quanto esta Casa, aprove esse Requerimento para que o Projeto de Decreto Legislativo seja submetido ao plenário. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou, para a pauta da Ordem do Dia, discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 019/15, que “Considera o Conjunto Arquitetônico e a encenação da Paixão de Cristo patrimônio cultural e material do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Jânio Xingú; do Projeto de Lei nº 021/15, que “Autoriza à Secretaria Estadual de Saúde, junto com a Secretaria Estadual de Educação, a implantação do Programa de Prevenção às Verminoses nas escolas da Rede Pública Estadual”, de autoria do Deputado Marcelo Cabral; do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 022/15, que “Cria o Programa de Conscientização e obriga a inclusão e reserva de vagas, na rede pública e privada de educação do Estado de Roraima, para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista e dá outras providências”, de autoria do Deputado Marcelo Cabral; e do Projeto de Lei nº 037/15, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de exames com atividade visual e auditiva nas escolas públicas e dá outras providências”, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues. Em seguida, informou que, devido aos projetos ainda não terem sido apreciados nas Comissões, a pauta da Ordem do Dia foi transferida para a próxima Sessão. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Jânio Xingú** informou que apresentou o Projeto de Lei nº 019/15, que considera o Conjunto Arquitetônico e a encenação da Paixão de Cristo patrimônio cultural e material do Estado de Roraima, por se tratar do maior evento cultural em ambiente aberto do Norte, mas, devido à falta de interesse por parte de alguns Prefeitos de Mucajá o evento vem perdendo qualidade. Com a aprovação do referido projeto, então, o Estado ficaria obrigado a realizar o evento. A Senhora Deputada **Angela Á. Portella** convocou os Deputados Membros da Comissão da Família para se reunirem, ao término da Sessão, e analisarem matéria que consta na Pauta da Ordem do Dia. O Senhor Deputado **Oleno Matos** convidou os Pares e demais pessoas interessadas a participarem do Primeiro Encontro Jurídico do Movimento “Mais Mulheres”, na Ordem dos Advogados do Brasil, no dia 23 do corrente, na sede da Defensoria Pública do Estado. A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** criticou matérias do jornal Roraima em Tempo sobre o Vereador Julio César, de quem teria dito que, por não estar presente, trancou a matéria da Ordem do Dia na Câmara de Vereadores de Boa Vista. A Deputada esclareceu não haver artigo no Regimento Interno informando que a ausência de vereador motive retirada de matéria em pauta. O Senhor Deputado **Masamy Eda** convidou os Membros da Comissão

de Viação, Transporte e Obras para se reunirem dia 26 de outubro, às 15 horas, no Plenário Noêmia Bastos Amazonas e discutirem a Lei nº 984, de 19/12/14, que dispõe sobre o sistema de transporte coletivo rodoviário intermunicipal do Estado de Roraima. O Senhor Deputado **Jorge Everton** informou que, na próxima semana, estará de Resolução para participar de reunião fora do Estado. Em seguida, convocou os membros da Comissão de Administração, Segurança e Serviço Público para se reunirem após a Sessão. O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** parabenizou o Deputado Evangelista Siqueira, pela passagem de seu aniversário. O Senhor Deputado **Izaias Maia** felicitou o Deputado Evangelista Siqueira pelo aniversário e pelo trabalho que vem desenvolvendo na Casa. O Senhor Deputado **Coronel Chagas** também parabenizou o Deputado Evangelista, desejando-lhe muitos anos de vida e que continue com a mesma convicção, na defesa de seus ideais. O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** agradeceu as palavras gentis dos colegas Deputados, servidores e amigos por seu aniversário. Disse que o melhor presente seria o entendimento entre o Governo e os professores. O Senhor Presidente informou que, atendendo solicitação de alguns Parlamentares, prorrogou o prazo, por mais dez dias, para apresentação de emendas ao PPA e ao Projeto de Lei Orçamentária. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão e convocou outra para o dia 27 de outubro, à hora regimental. Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Izaias Maia, Jânio Xingú, Jorge Everton, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galeto.**

Aprovada em: 27/10/2015

DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2015

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às dez horas e vinte minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sob a Presidência do Senhor Deputado George Melo. Com as presenças dos Senhores Deputados Membros Titulares: Aurelina Medeiros, Coronel Chagas, Brito Bezerra, Jorge Everton e Oleno Matos. Ausente a Senhora Deputada Lenir Rodrigues. **Abertura:** Havendo *quórum* regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento verbal da Senhora Deputada Aurelina Medeiros, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente:** Não houve. Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na ordem do dia as seguintes Proposições: **01) Projeto de Lei nº 007/2015**, de autoria do Deputado **George Melo**, que “dispõe sobre a adoção das cores oficiais na pintura de prédios públicos e dá outras providências”. Relator: Deputado Jorge Everton. Parecer favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado pelos Membros presentes na reunião; **02) Projeto de Lei nº 036/2015**, de autoria da Senhora Deputada **Lenir Rodrigues**, que “institui a ação Ronda Maria da Penha no âmbito da Polícia Militar do Estado de Roraima e dá outras providências”. Relator: Deputado Jorge Everton. Parecer favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado pelos membros presentes na reunião; **03) Projeto de Lei nº 039/2015**, de autoria da Senhora Deputada **Lenir Rodrigues**, que “cria o Programa de Apoio Médico-Terapêutico e Educacional aos portadores de deficiência auditiva profunda, e dá outras providências”. Relator: Deputado Jorge Everton. Parecer favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado pelos Membros presentes na reunião; **04) Projeto de Lei nº 049/2015**, de autoria da Senhora Deputada **Angela Águida Portella**, que “institui a Semana

da Mobilização da Família na Escola e dá outras providências”. Relatora: Deputada Lenir Rodrigues. Parecer: Favorável. Devido a ausência da Senhora Relatora, o Senhor Presidente desta Comissão designou a Senhora Deputada Aurelina Medeiros para atuar como Relatora *ad hoc*. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer da Senhora Relatora foi aprovado pelos Membros presentes na reunião; **05) Projeto de Resolução Legislativa nº 018/2015**, de autoria da Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social, que “revoga, altera e acresce dispositivos ao art. 40, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, para criar a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso.” Relatora: Deputada Lenir Rodrigues. Parecer: **parecer contrário, por ser de competência da Mesa Diretora**. Devido a ausência da Senhora Relatora, o Senhor Presidente desta Comissão designou a Senhora Deputada Aurelina Medeiros para atuar como Relatora *ad hoc*. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer da Senhora Relatora foi aprovado pelos Membros presentes na reunião; **06) Projeto de Decreto Legislativo nº 027/2015**, de autoria de Vários Deputados, que “susta os atos praticados nos contratos nºs 001/2015 e 002/2015. Objeto do processo nº 17101.000669/15-07 SEED”. Relator: Deputado Jorge Everton. Parecer: Favorável. Não houve discussão. Conforme determinação da Presidência da Comissão, o parecer foi colocado em votação nominal, obtendo 01 voto favorável, 03 votos contrários dos Senhores Deputados Oleno Matos, Aurelina Medeiros e Brito Bezerra; e uma abstenção do Senhor Deputado Coronel Chagas. Sendo, portanto, o parecer favorável do Senhor Relator, rejeitado pela Comissão. **07) Proposta de Moção de Apoio e Solidariedade nº 025/2015, Deputado Soldado Sampaio**, “A Cuba e ao povo cubano, em razão do nefasto e desumano bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América (EUA), desde 1961.” Relator: Deputado Jorge Everton. Parecer favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

George Melo

Presidente da Comissão

ATA REUNIÃO DA COMISSÃO DE VIACÃO, TRANSPORTES E OBRAS, REALIZADA NO DIA 12 MAIO DE 2015

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, as quinze e vinte e cinco minutos, nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico 202, realizou-se, extraordinariamente, a reunião da Comissão de Viação, Transportes e Obras, sob a Presidência do Deputado Masamy Eda, Presidente desta Comissão, registrada a presença dos Senhores Deputados Odilon Filho, Oleno Matos, Membros Titulares. Ausentes o Senhor Deputado Naldo da Loteria e Deputada Ângela Águida Portela. Por determinação da Presidência desta Comissão, a Ata será transcrita na íntegra.

I – ABERTURA DA REUNIÃO

O Senhor Presidente Masamy Eda – Havendo *quórum* regimental, invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos desta Comissão. Solicito à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior.

II – LEITURA DA ATA

O Senhor Deputado Odilon Filho - Solicito a dispensa da leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor.

O Senhor Presidente, Deputado **Masamy Eda** - Dispensamos a leitura da Ata da reunião anterior, tendo em vista que o seu teor é de conhecimento de todos os Deputados. Coloco a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeto-a votação. Informo que a Ata foi aprovada pelos Membros, presentes na Comissão.

III – EXPEDIENTE: (Não houve)

IV – ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, Deputado **Masamy Eda** - Informo aos Senhores Deputados, Membros desta Comissão, que a reunião

tem como objetivo ouvir o Senhor **Famarion Francisco Portela**, Secretário de Estado de Infra Estrutura do Estado de Roraima, SEINF, Senhor **Luiz Gustavo Hilário R. Silva**, DNIT, Senhor **Guilherme José Felinto Colares**, Polícia Rodoviária Federal para prestar esclarecimentos sobre assuntos referentes ao bloqueio da BR-174, sobre a demanda das comunidades indígenas na região do Amaro e São Marcos. A palavra está franqueada primeiramente ao senhor Secretário Famarion Portela.

O Senhor Secretário Famarion Portela – Senhor Presidente Deputado Masamy Eda, Senhores Deputados Oleno Matos, Odilon Filho, Cumprimento também os servidores desta casa, prazer em revelo, Cumprimento Doutor Guilherme, Doutor Luiz. Por determinação da Governadora Suely, eu fui verificar “*in loco*” segunda feira após aquele acidente, que os índios bloquearam a BR 174 norte, para tentar dialoga com eles para encontra uma solução. Se deslocando ate as comunidades eu fiquei surpreso na Comunidade do Sabiá, duas aberturas pequenas, mas já significativas duas no entroncamento, uma na comunidade Santa Rosa, duas em Sorocaima I, II, na Nova Esperança, por tanto todas as comunidades fizeram um trabalho, com exceção da Boca da Mata que tem dois quebra mola que não concluíram. E chamou minha atenção Deputados foi ir a unidade, dessa vez eu observei todas as Comunidades unidas, porque nós conhecemos o comportamento dos moradores daquela localidade, alguns tempos, eles tem divergência, é difícil alguém se unir, de forma global em determinado tema, eles reclamaram muito sobre essa questão, inclusive os moradores tem em mãos a relação de cada uma das comunidades que foram atingidas por acidentes nessa localidade, e dezesseis acidentes fatais, segundo os moradores daquelas comunidades, então conversei e ouvi os moradores, e tive a oportunidade de conversa com alguns professores que trabalhar com muitos alunos, segundo os alunos eles tem medo de atravessar de uma margem da rodovia a outra, mas eu senti também que os moradores estavam indignados com a morte daquela criança, que sofreu acidente e veio a óbito, segundo os moradores o taxi que atingiu a criança, estava em uma velocidade bastante avançada, o objetivo dos moradores daquela localidade com a manifestação, e que construíam lombadas, redutores de velocidade, ao longo desses trechos que eles danificaram, quando retornei para cidade, antes de conversar com a governadora, procurei primeiramente o DNIT para conversar e pensar sobre isso, para podermos ter uma linguagem uniforme, tenho a ciência a jurisprudência do DNIT, para nós não fazermos nenhuma ação sem a expressar permissão do DNIT, e após isso o Pedro manifestou pessoalmente e escreveu um documento dia trinta, para secretária, eu vou fazer questão de ler para fica registrado. Que diz o seguinte: Esta Superintendência Regional do DNIT no Estado de Roraima há muito tempo mantém com o Governo do Estado de Roraima, principalmente através da sua SEINF/RR, relações de parceria e de cooperação que muito tem gerado de beneficio para o nosso Estado. Deixamos claro que muito nos honra com este deferimento e que muito nos orgulhamos por manter uma relação altruísta que só nos beneficiam, facilitando sobre maneira a solução de problemas frente às dificuldades do dia a dia. Esta relação sempre foi pautada no respeito mútuo e em respeito às áreas jurisdicionais e administrativas de cada órgão, a fim de se evitar sobre posição de ações e conflito de interesses e competências. Com esse intuito, viemos respeitosamente informar que hoje o DNIT mantém contrato de manutenção na BR 174 norte ativo e vigente, e que detém a salvaguarda de ser o órgão competente e responsável pelo trecho supramencionado, não lhe permitindo delegar ao Governo do Estado qualquer ação sobre esta Rodovia no trecho epígrafe. Portanto, salvo deliberação maior por parte da Diretoria Geral do DNIT, instruímos esta SEINF a não promover qualquer ação de recomposição do pavimento BR 174, lotes 2.1 e 2.2, sem autorização desta autarquia, principalmente na localidade de Sorocaima, onde recentemente houve ação vandalismo praticado por indígenas locais em detrimento do respeito às leis e a preservação e manutenção do patrimônio público, obrigando esta Superintendência Regional do DNIT no Estado de Roraima, a abrir ocorrência na Polícia Federal, Ministério Público Federal, TCU e outros, visando buscar uma solução para o problema de forma ordenada e eficaz. Assim viemos informar que está em andamento o agendamento de uma reunião com todos os interessados e responsáveis pelas suas respectivas áreas, adstritos às competências de cada um no âmbito federal, para a recuperação da mencionada rodovia diante de um pacto de não reincidência de atos que promovam dano ao patrimônio público e outras ilegalidades. Eu trouxe cópias para entregar para cada Deputado, e fica registrado

nos anais desta comissão. O propósito da governadora é resolver a questão, e nós queríamos desbloqueia a BR 174, a condição que os moradores aceitaram e que fosse feito isso, para eles desbloquearem naquele mesmo dia a BR 174, eu me comprometi que até dia doze do mês de maio, se o DNIT não fizesse, nós o Estado iríamos fazer, não é querendo transgredir ou desrespeita, eu tinha ciência que o DNIT tem um contrato e ia fazer, e antes de eu viajar o Pedro me atendeu antes da sete da manhã, eu sabia que ele tem um contrato, para evitar o transtorno naquele dia eu me comprometer, e realmente o DNIT tem honrado isso, a empresa tem um contrato, e se deslocou para o local, o Doutor Luiz pode confirmar que o DNIT realmente esta fazendo seu trabalho, não fazendo todos os redutores que os moradores querem, mas fazendo aquilo que tecnicamente é permitido, e dentro da legalidade, o Pedro me falou e depois o Doutor Luiz pode confirmar que esta sendo discutido com a própria FUNAI, com Ministério Público Federal, com a SJU, de modo que todos entendem esse problema conjuntamente para encontra uma solução, então esse esclarecimento que eu queria fazer no primeiro momento, e colocando-me a disposição dos Senhores Deputados para que possamos debate e esclarecer alguma coisa, que por ventura alguma coisa não ficado claro, mas esse foi o propósito. A Doutora Érica Michetti, com Doutor Sales comprometeu se de fazer uma reunião com vocês amanhã no gabinete do Doutor Sales, com a presença do secretário Famarion Portela. A Doutora Érica Michetti e o Doutor Sales deram essa parcela de colaboração no sentido de pedir a eles a compreensão para desbloqueia à estrada. Esses dois membros do Ministério Público deram essa parcela de colaboração.

O Senhor Presidente Masamy Eda - para deixar registrado Secretário Famarion, realmente quando nós andamos naquela localidade do Sabia, na comunidade Entroncamento, Sorocaima I, II, Nova Esperança, realmente ficou esse registro da preocupação das pessoas e dos moradores que foram registrados dezesseis vítimas com relação á garota, o pedido de todos os moradores é o pedido da lombada, reclamaram muito dos taxis que passam, em torno de cento e quarenta KM à cento e sessenta KM por hora, quando estávamos presente naquela localidade, presenciamos vários carros em alta velocidade. Senhor Presidente Masamy Eda passo a palavra ao Presidente do DNIT Senhor Luiz.

Senhor Luiz Gustavo Hilário R. Silva – Boa tarde a todos, eu sou Engenheiro Civil Analista de Infra-estrutura do DNIT, estou representando o José Pedro Christ Superintendente Regional do DNIT Roraima, complementando sobre o que falou Secretário de Infra-estrutura do Estado de Roraima, no dia dezoito de abril houve um acidente, a onde fatalmente uma criança indígena veio a óbito, onde os moradores fizeram um protesto, no dia 20 de abril fecharam a rodovia, quando nós soubemos da manifestação se deslocamos ate o local, quando nós chegamos tinha terminado o protesto, nós conversamos com a Polícia Rodoviária Federal de Pacaraima que passaram informação para nós que dia vinte e cinco os moradores iram fechar a Rodovia novamente, e que gostariam a presença do DNIT, da Imprensa, da FUNAI. Eu sou o fiscal do contrato de conserva. Então quando nós retornamos a Boa Vista, o Reginaldo procurou a FUNAI, Reginaldo como o nosso coordenador de engenharia, queria intermídia com os moradores como uma reunião, nós procuramos o Superintendente da FUNAI, que nos aconselhou a não ir ao protesto do dia vinte e cinco, a FUNAI não sabia que os moradores marcaram esse protesto do dia vinte e cinco no sábado. O Secretário de Infra-Estrutura Famarion Portela acabou de explica, que os moradores danificaram a Rodovia em treze pontos. O DNIT estava presente para conversa, em nenhum momento deixamos de atende os moradores, no dia do protesto dia vinte quando morreu a criança nós estávamos presentes, no dia vinte e cinco nós não fomos porque a FUNAI aconselhou nós para não está nesse dia porque poderia está tenso. No dia quatro de abril houve uma reunião na FUNAI, eu trouxe a cópia da ata dessa reunião e de deixo com vocês. E nessa reunião os indígenas fizeram a exigência que eles queriam, exigiram dezesseis quebra molas em curva, às vezes algum pedido complicado para resolver, e nós conversamos com moradores. Como fiscal do contrato coube a mim, ir ate os moradores daquela localidade, viajei na quarta feira dia seis, eu fui “*in loco*” nas comunidades para marcar com a empresa Meireles Mascarenhas do contrato de conserva, então verificamos alguns pontos que cedemos, porque tem comunidades que é impossível colocar quebra molas em entroncamento e Sorocaima I que ficam em curvas, o DNIT acaba desobedecendo a um pouco as resoluções do CONTRAM. Em entroncamento tivemos que colocar

quebra mola temporariamente, e solicitar que seja feito um estudo de trafegabilidade para ter uma solução. Os moradores daquela localidade reclamaram que os veículos não respeitam. O que eu verifique no local poucos minutos que eu estava lá, eu observei que o pessoal dá cobertura para os motoristas que trazem gasolina da Venezuela. No momento que estávamos no local, eu estava com pessoal da PRF que nos acompanharam, porque eles estavam na reunião, queriam esta perto para verificar. A PRF parou um dos motoristas de gasolina, mas o que eu verifique que tinha dentro do carro uma tuxaua indígena confirmou para nós, que avisou um dos motoristas de gasolina, que a PRF estaria hoje aqui. Eu perguntei a tuxaua vocês estão ajudando essas pessoas, e depois vocês estão reclamando que passam em velocidade e matam as pessoas, e depois não adianta reclamar. Nós definimos os quebra molas, em alguns vamos reforça a sinalização, esses que estão em entroncamento, Sorocaima I, reforça mas do que pede no CONTRAM, eles tem uma visibilidade boa, eu verifique, fui “in loco” a questão da visibilidade mínima, desde que estejam bem sinalizados. Porque tem outro problema abordado na reunião é o furto das placas, que consta na ata da reunião que nós fizemos. Nós observamos a questão de furto de muitas placas de sinalização de obras. Nós construímos quebra mola sinalizou tudo, colocamos as placas daqui dois meses não tem nada. Quebra mola sem sinalização é um perigo, nós lutamos para tirar um quebra mola. Nós implantamos um sistema de controle de velocidade, os moradores daquela localidade questionaram que não da certo, o Pedro não pode decidir por aqui, porque é somente em nível de Diretoria DNIT, porque foi feito através da Diretoria. O Pedro esta entrando em contato com o DNIT em Brasília, para verificar o que vamos fazer com aquele controlador de velocidade. Nós vamos implantar novamente lombadas em Sorocaima II, por que existe outro problema, porque eu estive ontem para tentar resolver, é a questão da roçada. Como é que vamos colocar placas, que o mato este tampado a visibilidade das placas. Porque os moradores daquela localidade não deixam outras pessoas roçar a mata, se não forem somente eles. Eu procuro fazer o que certo, porque estou no DNIT um pouco, mas, de um ano e procuro não fazer nada fora do meu trabalho permitido. Se os próprios moradores daquela localidade querem fazer o trabalho de roçada, vão ter que legalizar, pessoal de carteira assinada usando IPI, vai ter que sinalizar rodovia, eles próprios. Porque a empresa não contra pessoas sem carteira assinada deve está registrado, recolher os impostos. Nós contratamos ACMM para fazer o serviço, vamos sinaliza, porque depois do Parimé o mato esta tomando conta da BR, enviamos documentos para CJU, GU, vamos ver o que podemos fazer, é uma situação complicada para o DNIT. Nós com os indígenas definimos dez lombadas, eles pediram dezesseis, onde não foram feitas não tinha a mínima condição de fazer. Em Sorocaima II pediram três quebra mola, e questionavam porque na barreira da Receita Federal, tinha aquele tanto de quebra mola, e eles não posso ter, eu falei aos moradores para não confundem as coisas, por que ali e a parte da Receita Federal, porque ali não tem nada haver com DNIT. Nós passamos por essa situação, eu principalmente. Nós afirmamos que atendemos os indígenas, para evitar que os moradores danifiquem pavimento de novo. Nós começamos construir, onde morreu a criança, começamos simbolicamente por La, quilometro setecentos e doze, hoje deve ter terminado uma faixa, porque nós vamos fazer por faixa, para ficar sinalizado. Se a questão da chuva não atrapalhar nós iremos construir as lombadas sim sem problema, questão de lombadas esta resolvido com os moradores, roçando ou não vamos sinalizar horizontalmente, fazer as faixas. Irei fazer o que é possível até, mas o que pede no CONTRAM, por que a segurança deve prevalecer quanto para o indígena, quanto para o usuário. O que foi definido foi isso. O senhor Presidente **Masamy Eda** passa a palavra ao representante da PRF o senhor. Guilherme.

O senhor Guilherme José Felinto – Boa tarde Presidente, boa tarde secretário, boa tarde a todos, e Senhores Deputados. Nossa participação é acompanhar, monitorar, ali é um problema infelizmente nós temos, porque ali é vários depósitos de combustíveis. Somos perseguidos por eles, quando fazemos perseguição dentro da área dos moradores e também por carregadores de combustível, por que eu entrei em uma das áreas, quando mandaram eu retirar, quando eu falei, quem deve retirar é o carregado de combustível, por que eu estou protegendo o Estado, é uma área muito difícil. A questão dos quebra molas, quando soubemos do movimento, nós estivemos naquela localidade, ficou de acordo com

os moradores de abrir a rodovia, e quando nós saímos, fecharam novamente, depois ficou certo de fazer uma reunião, o DNIT estava organizando, já tinha procurado a FUNAI. Mas com a nossa saída resolveram quebra a rodovia, quando a Polícia Rodoviária chegou, estava feito as valas, nós não podemos fazer muita coisa, quando destruiu o patrimônio, quanto à questão da faixa de domínio da sinalização é preocupante, infelizmente todas as áreas a margem da rodovia tem esse problema, não é só ali, a Ross agem tem problema na área do wai mirim atoa ri, nós não conseguimos visualizar nenhuma placa de sinalização, porque o mato fechou tudo. É um problema difícil de resolver, porque foge do nosso alcance, o roubo de placas, na época foi um custo altíssimo na 174 sul, nos fizemos um levantamento inteligência das placas que eram levadas para fazer forno de farinha. É muito difícil o Estado e o poder público ficar vigiando placas diuturnamente, para ninguém carregar e fazer forno de farinha é uma questão de consciência dos próprios moradores. E a Polícia Rodoviária esta fazendo seu trabalho dentro de suas limitações, tentando negociar, tentando resolver, aquilo que é possível, fiscalizar o que a gente pode. O grande problema do norte é o combustível, o que falta é fiscalização do Estado, falta Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, em quantidade, porque o serviço de inteligência das pessoas, que vivem no ilícito, é muito forte, tem um investimento muito alto, e o Estado infelizmente nada investe, essa é uma grande verdade. A Polícia Rodoviária esta para colaborar, dentro de nossas limitações, como eu disse o que estiver ao nosso alcance estará sempre fazendo. O jornal esta mostrando diuturnamente. Os carregadores de gasolina, são carros bombas que transportam mil duzentos litros de gasolina, é o dia a dia, têm quatro Vectra que andam duzentos e vinte quilômetros por hora, que tem motor com cabeçote rebaixado, uns verdadeiros carros bombas, são bem equipados. Porque são motores modificados para Venezuela, justamente para carregar combustíveis, para ninguém tentar acompanhar. Estamos aqui para colaborar, o que precisar de esclarecimento nosso, estamos para responder, dentro do que sabemos, para ajudar e colaborar. O senhor Presidente **Masamy Eda**, a palavra esta fraqueada ao Deputado Oleno Matos.

O senhor Deputado **Oleno Matos** – Quero iniciar minha fala agradecendo a presença dos membros da Comissão, Deputado Masamy e Odilon, e agradecer a presença do secretário Flamarion Portela, nosso secretário de Infra estrutura, o senhor Luiz representado Pedro Christ, Guilherme representado o Corrado da PRF, e dizer que estou satisfeito com as explicações que foram colocadas, nós ficamos muito felizes. Naquela área tem situações extremamente complexa que fogem das atribuições das autoridades que estão nessa reunião nesse momento. Mas ficamos contentes em saber que dentro das possibilidades nós estamos em busca de melhora aquela situação do perímetro da Rodovia Federal, e temos a certeza que a colocação das lombadas, para minimizar os acidentes. A situação que foi colocada da exigência dos indígenas, que fosse tirado o pardal, eu discordo, não é porque temos o número de veículos ilegais, transitando no local, porque vamos cometer outra ilegalidade, o caso do trânsito de Boa Vista, 40% dos motoristas tem os documentos dos veículos vencidos, precisando ser pago e legalizado. Percebemos-nos Presidente Masamy que não houve nenhuma da parte dos órgãos qualquer falta de atenção, no que desrespeito o que aconteceu prontamente todos verificaram a situação, procuram estabelecer a responsabilidade de cada um e agir. Então acreditamos muito, como as obras começaram as lombadas estão sendo construídas, que ate início de junho, tenha superando essa situação. O senhor Presidente **Masamy Eda**, a palavra esta fraqueada ao Deputado Odilon Filho.

O senhor Deputado **Odilon Filho** – Senhor presidente quero agradecer a presença do Deputado Oleno membro dessa Comissão, a presença do Secretário Flamarion Portela, a presença do Luiz, do Dr. Guilherme, e também representando a Polícia Rodoviária. Pelo que eu vejo aqui foram tomadas todas as providências que estavam ao alcance das autoridades do nosso Estado, nós sabemos como esclareceu bem o Flamarion no primeiro momento a intenção era resolver imediato, mas ele consultou o órgão responsável pelas Rodovias Federais que é o DNIT, que enviou uma documentação, no qual ficou impedido de agir naquele momento, mas não de conversar e articular para aquela situação, porque o DNIT agiu de forma rápida. Essa Comissão foi criada no intuito de ajudar, auxiliar no que for necessário, eu quero sugerir ao Presidente que depois façamos um estudo, como disse o Flamarion, a um erro no processo de demarcação onde não restringiu não tirou

daquela área indígena de reserva BR em seu entorno. Pelo menos o órgão competente sinalizar, enviando documentação, mostrando que houve um equívoco que vai gerar problema, mas grave para frente, que nós pelo menos, presidente nós resguardar, e ter nessa comissão para saber que a comissão fiscalizou e detectou, e nós vamos comunicar, pedindo algumas providências nesse sentido. Da mesma forma eu quero também, registrar minha preocupação com relação, o restante da BR, em torno de Caracarái, eu fiz um ofício, um relatório fotográfico, pegando as coordenadas de alguns buracos que começaram a surgir, e eles estão crescendo rapidamente com inverno, eu tenho, tem alguns em realmente curva, o pessoal arrancaram placa da BR, porque esta um perigo, quero registra minha preocupação, e pedi, mas uma vez através dessa Comissão que o DNIT acelere, porque eu estive no local, e conversei com o Pedro, mas ele falou que depende de todo processo, que ia licitar, e que o processo licitatório do DNIT ocorre em Manaus, eu não sei se continua assim, mas seria boa a agilidade, porque se não um pequeno problema será complicado para resolver. Por emergência solicitar em parceria ao Secretário de Estado Flamarion com certeza vai resolver, são dois ou três pequenos buracos que estão se alargando e pode causar um acidente fatal a qualquer momento, principalmente nós que trafegamos todo dia conhecemos a BR, mas vamos supor que tem outras famílias que vem de outro Estado e não conhece a BR, na tem nenhuma sinalização, bate em um buraco daquele, estoura pneu é um problema imenso. Então quero deixar minha preocupação, com relação a esse trecho, peço que reforce meu pedido, com Pedro, que possa resolver naquela região. Quero agradecer, mas uma vez a presença dos três convidados que vieram para colaborar com a nossa Comissão.

O senhor Presidente **Masamy Eda** - Muito bem colocado fica registrado Deputado Odilon, em ata e todos terão a cópia desta reunião. Eu tenho duas perguntas, antes das minhas considerações ao Diretor que esta representando a PRF Guilherme. Qual seria o mecanismo de controle de velocidade para inibe os taxistas? Esses motoristas que vem em uma velocidade de duzentos e vinte quilometro. Se a PRF tem um controle dos taxistas que percorrem esse trecho, coloca se aqueles taquígrafam, entre a cooperativa para diminuir a velocidade. O senhor Presidente **Masamy Eda**, passo a palavra ao senhor Guilherme.

O senhor **Guilherme José Felinto** – O controle de velocidade do DNIT que tem o convênio, com esses pardais, radares. A polícia Rodoviária tem o radar móvel que é usado em comandos específicos, aqui nós temos um, mas hoje tem em todas as rodovias federais. O DNIT está em parceria com empresas privadas, que são os detentores dos radares, esse justamente que tem em Sorocaima II, que foi um dos radares caros, porque ele foi feito com placas de energia solar, para atender os moradores de Sorocaima II. Na época de dois mil e doze, chegou essa solicitação, e somente agora chegou autorização de Brasília para conseguir os radares para esse Estado, e lombadas eletrônicas. E somente isso que pode inibir os motoristas em alta velocidade, se não for pelo bolso não tem jeito, os motoristas vão falsificar número de placas. Um dos problemas da BR 174 é o peso, que nós precisamos de balança, mas precisa de recurso. O DNIT também não tem recurso, mas a Polícia Rodoviária trabalhar em parceria com o DNIT, tentando coibir esse absurdo de acesso de peso. Tem carreta que transporta sessenta toneladas, estão transportando com cento e vinte que estão dobrando a capacidade, então não existe asfalto que resista, na reserva a umidade que é muito alta e o material de qualidade naquele trecho, deve ser raro por causa penetração de raio solar que não existe, porque não deixam desmata a faixa de domínio. E ainda vem o excesso de peso que acaba com o asfalto. Nós pedimos dos senhores, nós conversamos com o secretário Flamarion, que esta tentando nos ajudar para ver a possibilidade de uma balança na BR 174, principalmente chegando a Jundiá, a SEFAZ consegue fazer o transbordo. O motorista vem com a carga passa no Jundiá, como ainda tem em torno de quinhentos quilômetros, coloca em uma carreta só para chegar aqui no mesmo jeito, destruindo esse asfalto tão antigo que, é o primeiro asfalto que vai para Caracarái. Deve ter a balança porque é a única maneira de evitar o excesso de peso. Tem um projeto para ser instalado com ajudar do secretário que tem tentado nos ajudar para instalar principalmente no nosso posto, uma balança grande para rodo trem que tem trinta e dois metros na estrada. Existe esse projeto, mas o que falta é o recurso para instalar essa balança, como eu falo não é a Polícia Rodoviária que compra essas balanças, mas é o DNIT através do Estado na pessoa

do secretário Flamarion, que tem interesse, nós temos interesse em ter a balança, utilizar e fazer funcionar esse é o interesse da Polícia Rodoviária. Que seria de grande importância para o Estado ter uma balança, em relação à fiscalização do excesso de peso que destrói as rodovias. O senhor Presidente **Masamy Eda**, passo a palavra ao senhor Deputado Odilon Filho

O senhor Deputado **Odilon Filho** – Eu recentemente conversei com alguns caminhoneiros, eles cobraram sobre a balança, por que o senhor não negocia com o governo. Os caminhoneiros falaram quando a Polícia Rodoviária esta no posto de fiscalização melhora de carga cem por cento para todo mundo. Mas quando a Polícia Rodoviária não esta no posto de fiscalização passa todo mundo, nós temos que agir junto com o governo do Estado.

O senhor Secretário **Flamarion Portela** – Por isso é bom essas reuniões para trocarmos idéias, estivemos com o Corrado, com Guilherme, conversamos com a Governadora. Nós temos uma equipe nossa fazendo um estudo arquitetônico para nós melhoramos o atendimento no Jundiá de forma ampla e global. O Estado esta com problema financeiro, fazer algo no Jundiá, não é gastar é investir, porque é a porta de entrada do nosso Estado, nada melhor naquele espaço do governo, a Polícia Rodoviária Federal ter um espaço para inibir o bandido. Porque a Polícia Rodoviária Federal tem um sistema que controla a pessoa quando tem problema ilegal, ou em qualquer outro Estado, a polícia eles sabem quando a pessoa esta entrando em nosso estado dentro da legalidade, ou se a pessoa cometeu algum crime em outro Estado. Quando o caminhoneiro explica quando divide a carga, é porque esta chegando a Jundiá, e pega um caminhão daquele com cento e vinte toneladas, e tiram quarenta ou cinquenta e coloca no caminhão. Passando por Rorainópolis observamos aquela mesma carreta continua vindo com cento e vinte toneladas, porque nós não temos como fiscalizar aqui. Então a uma determinação da governadora, para nós construirmos um espaço, para assistência humanitária, porque a Secretária de Trabalho Bem Estar Social, ter um espaço digno à pessoa que esteja trabalhando, o Fiscal, a Polícia Rodoviária Federal, para todos terem seu próprio alojamento, quando a Polícia Rodoviária Federal for trabalhar e, pernoita, nós queremos aperfeiçoar aquele espaço para permitir, no sentido de ter, mas eficiência, que seja na fiscalização ou também na arrecadação do Estado. Mas policiamento para fiscalização de uma área de fronteira, porque a Polícia não faz nenhum mal a um cidadão bem. Quem deve se preocupar com fronteira do Estado é aqueles cidadãos contraventores, o cidadão de bem não precisa se preocupar, porque isso significa proteção da parte da polícia. A uma determinação da governadora de nós construirmos um espaço para Polícia, para melhora a fiscalização é para saber quem esta entrando em nosso Estado, procurar melhorar essa área de arrecadação, nós estamos fazendo um trabalho de melhoria de acesso na balança e vamos fazer algo, mas aprimorado e trabalhar, em parceria com Estado e o próprio DNIT, não tem nada definido. Nós estalaremos uma balança aqui, bem próxima do matadouro, porque quem passasse do Jundiá, mesmo quem fizesse essa baldeação, não passaria com excesso de carga. Aquele caminhãozinho que poderia trazer trinta, quarenta toneladas, não esta trazendo, porque esta trazendo cento e vinte. De repente o caminhoneiro passa ter mercadoria, porque o outro sessenta divide para dois caminhões menores, cada um ganhando trinta, poderia ter, mas emprego para as pessoas. É fundamental uma preservação para estrada, por que o peso não, a concreto que resista até mesmo o concreto asfáltico.

O senhor Deputado **Oleno Matos** – A questão da balança que foi falado pelo secretário Flamarion, às vezes quem esta na gestão, pensa que não tem gasto, não tem custo, mas não estamos gastando nada, como o senhor falou vai beneficiar, mas pessoas, melhorar arrecadação, ira inibir várias coisas, os asfalto estará preparado para suporta carga que estava previsto. Então nós teremos só ganho.

O senhor **Guilherme José Felinto** – Senhor Secretário o que nós escutamos dos caminhoneiros que vivem da sua profissão, o sonho deles é a balança, porque hoje as grandes transportadoras são donos das frotas, são esses que rodam com excesso de peso. A balança vai gerar renda para o caminhoneiro nosso, que vai ter condição de trocar o caminhão dele por outro, mas novo, ele vai passar aquele caminha antigo para o filho, porque geralmente é passado de pai para filho, para o filho começa trabalhar naquele caminhão, um exemplo do Rio Grande do Sul, é todo assim, é uma família de pai, mãe, filho, genro todo mundo dirige seu caminhão, eles andam em comboio. Os caminhoneiros perguntam quando

vamos instalar uma balança, o nosso problema no Jundiá é esse, nós vivemos principalmente hoje em uma carência de um enorme recurso, principalmente no âmbito Federal, nós não temos dinheiro para pagar diária, não podemos colocar o policial no Jundiá sem diária, porque ele não tem onde fica hospedado, a diária, o combustível, é um custo porque o policial vem dormi em Rorainópolis, para encontrar um hotel em condições. Essa conversar com Secretário Flamarion de ter uma estrutura com alojamento, hoje nós temos condições de manter uma equipe de policiais, à dois meses a traz nós não tínhamos essa condição, nós recebemos quarenta homens que saíram agora da academia, que estão disponíveis a trabalhar em peso, nós precisamos colocar esses policiais novos para trabalhar. O Secretário Flamarion deve contar com apoio dessa casa para ajudar o, mas rápido possível e colaborar com esse investimento, isso não é gasto, é um investimento para o Estado. O nosso sistema que muitos têm acesso da INFOSSEG quando toda bandidagem quere entra no Estado, e souber que a polícia esta no local, vai pensar duas vezes, depois que chegaram os novos policiais encontraram fugitivos de Rondônia, Pará, é quase todo dia, é porque nós não fomos a outros Municípios onde os fugitivos estão como Baliza, Caroebe, São Luís, nesses municípios é que tem, por causa dos nossos recursos, porque nós estamos com essa dificuldade de atuar no Estado. Eu reforço novamente a balança em Jundiá é um sonho nosso, em Jundiá nós podemos diminuir essa criminalidade que este ai, por que eles vêm por terra, por que avião é, mas complicado para embarcarem, tem a Polícia Federal, os Aeroportos fecham, por que a rodovia é ampla, eu vou dizer, os indígenas da reserva de Jundiá acenam, que no dia que estive a polícia de um lado a outro, eles vão abrir a reserva vinte quatro horas, eles só precisam que garantam a fiscalização dentro da área deles, para o caminhoneiro não, fica fazendo tudo que não é correto, desde a prostituição, a tudo que os senhores imaginam, para o caminhoneiro não fica ali dentro, os indígenas nos chamaram e nos disseram no dia que ter um posto de fiscalização aqui vão ser abertas vinte quatro horas.

O senhor Secretário **Flamarion Portela** - Senhor Presidente o inspetor Corrado falou que é muito importante, no momento que os policiais estiverem melhoria de estrutura de deslocamento, nós iremos inclusive melhora arrecadação de IPVA, porque quantos carros e motos trafegam na duzentos e dez sem este legalizado, aqui em Boa Vista tem vários carros, imagine no interior. Então no momento que o Estado fizer a parceria, e nós pretendemos fazer essa parceria com a Polícia Rodoviária Federal, nós fazemos um convênio com DENTRAN aprende o carro, por exemplo, quem vai receber essa tacha é o DENTRAN, que parte disso fica é o Estado, e outra parte vai para o Município, é, mas seguro quando todos estão legalizados, fluir melhor corretamente e pode demora uns dias, mas esse convênio deve ser feito. O conselho Rodoviário, esta sendo remontado é presidido pelo Secretário de Infra estrutura, nós queremos inclusive, na primeira reunião que nós fizemos esta anotada na minha agenda, para nós propormos uma parceria, até delegar eles para fiscalizar, competência nossa, porque fiscalizam na esfera Federal, responsabilidade de transportes coletivos Inter Estadual e fazer uma parceria, para o usuário se sinta se, mas seguro. Eu converso muito com o pessoal do órgão que é vinculado a vocês também, ANTT (Agencia Nacional de Transportes Terrestres), eles disseram, nós aqui na rodoviária observamos que nossos ônibus Inter Estaduais, cumprem toda norma, tudo correto, quem vai para Bonfim não tem, porque a competência do Estado, que termina não sendo eficiente na fiscalização, isso pode compromete a segurança e a vida das pessoas. Nós vamos tentar fazer parceria com boas propostas para alcança melhores resultados. Nada de querer fazer nada sozinho e fazer parceria para melhorar. O senhor Presidente **Masamy Eda**, passo a palavra ao senhor Luís Gustavo.

O senhor **Luís Gustavo** – Sobre pergunta do Deputado Masamy Eda para reduzir a velocidade dos taxistas e do usuário, ninguém respeita os limites da velocidade, daquela rodovia são oitenta quilômetros por hora. Dentro da cidade nós implantamos os pardais na BR 174, no bairro Nova Cidade, no bairro Brigadeiro, bairro Distrito Industrial, com aquela implantação os acidentes diminuiram, porque antes tinha acidentes fatais, vários motoristas foram multados. E Sobre os carros da Venezuela que entra no Brasil não são contabilizados, não existe uma contagem, o Corrado explicou que e a receita era para fazer essa fiscalização. Por que os venezuelanos não respeitam a velocidade, porque não multamos os Venezuelanos, o certo era os carros dos Venezuelanos ficarem registrados. Os radares resolveram os problemas de velocidade, que

todos nós trabalhemos juntos.

O senhor Presidente **Masamy Eda** – Eu quero registra a presença e agradecer Guilherme representando PRF, ao Senhor Luís Gustavo, Secretário Flamarion aos demais Deputados, passando para as considerações finais, e deixa registrada e informa essa Casa Legislativa, que esta sendo construídas as lombadas, e comunicar que dia estaria pronto, para que essa Comissão juntamente com o Secretário, pudéssemos ir ate o local, para ficar um ato concreto, e com certeza ficaria um trabalho sólido ao trabalho dessa Casa Legislativa. O Secretário Flamarion que foi Governador, Vereador, Deputado Estadual dessa Casa Legislativa e Presidente desta Comissão. Gostaria um esclarecimento desse período chuvoso, e como a secretária vai enfrentar nas vicinais, estradas e pontes.

O senhor Secretário **Flamarion Portela** – Senhor Presidente posso lhe afirmar que as notícias não são boas, mas como eu gostaria que fosse se. Primeiro vou iniciar pelas pontes, nós temos em torno de duas mil e quatro centos pontes de madeira, passando de vinte e três mil metros de pontes, e o diagnostico da Secretaria de Infra Estrutura e, mas de oitenta e cinco por cento das pontes estão comprometidas, e para recupera precisamos de recursos, o próprio Estado com seu grupo de empresário do ramo, especificamente falando não teria como recupera nesse período. E o que nós iremos fazer? Nós vamos trabalhar nos lugares com emergência, como nós, estamos fazendo em alguns pontos. Nós gostaríamos de recupera tudo, mas infelizmente não temos recursos, mas eu trago informação ao respeito da ponte, que eu considero aprovada pela governadora que é positiva. A madeira no nosso Estado é caríssima, para eu fazer uma ponte de madeira de cinco metros, ou uma ponte de madeira de dez metros, um metro de ponte custa oito mil e seiscentos real, para eu fazer um bueiro simples, ou duplo de concreto, irá gastar, em torno de sessenta por cento a, mas. Quando construímos uma ponte de madeira, em dois ou três anos, nós iremos gastar naquela ponte de madeira novamente, enquanto construímos ponte de concreto, nós nunca, mas iremos gastar naquela ponte, hoje ela é sessenta por cento a, mas, do que uma construção de ponte de madeira vai tentar enfrentar essa questão, transformando essas pontes em concreto definitivo. Se implantarmos essa idéia ponte de concreto, nenhum governante futuro vai deixar de construir ponte de concreto por que nunca, mas gastaremos. E impressionante o gasto que o governo faz ao logo desses anos em pontes de madeira, volto a dizer o metro linear de ponte de madeira são oito mil e seiscentos reais, é muito caro. Então nós estamos trabalhando nisso, hoje mesmo conversei com o pessoal da Secretária de Planejamento, irei destacar para os Senhores Deputados, e aos convidados, nós temos em torno de trinta e duas pontes ao longo dessas vicinais, estradas Estaduais asfaltadas, eu inclusive incluo a ponte do Rio Uraricoera tem em torno de sessenta metros. Se nós fossemos fazer gastaríamos nessa ponte em torno de sessenta três milhões de reais, não é nada absurdo, porque estou fazendo isso, porque tem Parlamentar pedindo, eu estou enviando à Brasília para tentarmos conseguir algum recurso. Reunir com os Deputados e perguntei aos Senhores, alguém das nossas emendas aqui do Estado, destinar um pouco desse recurso para nós começarmos a priorizar as pontes de cinco e dez metros, e concordaram com essa idéia. Eu conversei com a bancada Federal e falo sobre essa situação, para ver nós construirmos e substituímos pontes de madeira por ponte de concreto e espero que realmente nós avancemos. Eu fico feliz que a governadora aprovou essa idéia, eu tenho esse estudo para que nós pudermos este ano, eu vou preparar nessa estação de chuva, e se Deus quiser a partir de agosto começaremos a construir algumas, se esse ano construir cinco, oito, dez, e no próximo ano quinze, vinte, plantou a semente, e esse o propósito, eu não estou dizendo que vamos resolver os problemas, e vamos deixar essa idéia se consolidar e crescer. Quanto às estradas, da mesma forma tem uma precariedade muito grande, temos algumas estradas asfaltadas, deparamos com um problema que eu preocupo e infelizmente não achamos solução para isso. Nós encontramos algumas estradas com esses projetos que havia a Codesaima, do Pro inverte e do Prir, ainda em andamento, mas foi tirado dinheiro desse convênio para conta única e saiu vinte milhões. Eu não tenho como fazer, porque as obras são suplementares, de valetamento, para que água escoe, para ter a durabilidade, mas alongada do asfalto, nós estamos procurando observar os pontos, mas críticos, com recurso próprio para tentarmos fazer. E a Controladoria Geral do Estado esta fechando esse convênio, e nós estamos consolidando essa prestação de contas, para que depois envie para o Tribunal de Contas do Estado, mas nós deparamos com esses problemas, o pessoal que

estão fazendo obras estruturantes de energia, da mesma forma foi tirado sete milhões e oitocentos para conta única que o Estado, esse sim estamos repondo, esse mês vamos repor dois milhões, de modo que nós terminemos as obras estruturantes. Nós temos obras estruturantes de energia começando daqui e saindo do Distrito para Mucajaí, que vamos trocar os transformadores para quadruplicar a potência e fazer substituição de redes trinta e quatro e meio no Município de Iracema, Caracarái vamos trocar os transformadores, vamos quadruplicar o potencial em Rorainópolis, fazer substituição de trinta e quatro e meio em Nova Colina e uma substituição em Equador, eu visitei as redes cem por cento. Então nós fechamos todo o eixo da BR 174 derivando aos Municípios de São Luiz e São da João da Baliza, nós temos revitalização da rede, construção de uma subestação em Baliza e vamos revitalizar a rede ate Jatapú, que estamos revitalizando duas turbinas existentes e colocando duas novas, duas velhas tiram e está sendo reconicionados os rotores, os eixos para vim instalar e vamos ter dez mega, em Jatapú, esses dez mega atende ate São Luiz. Nós atendemos com essas obras estruturantes todo sul do Estado. Temos a saída ao Município de Alto Alegre, iremos fazer subestação em Súcuba, o projeto de instalar era de dez mega, nós queremos instalar quarenta, porque só dois produtores daquela região solicitaram nove mega, somente dois, como eu vou instalar dez mega se tem dois produtores pedindo, porque a região é com dez, e estão pedindo vinte, eu quero instalar quarenta para ter uma durabilidade longa. O Estado gastou sessenta e sete milhões para fazer essa rede de energia daqui para Rorainópolis, instalou cinco mega, iremos colocar vinte mega, quando instalou com dois anos estava absoleta. Engenharia não pode fazer uma obra estruturante, nós temos que pensar para frente, dez, quinze anos pelos menos, então temos esse problema. No Município Bonfim revitalizou e trocou transformadores vinte mega, iremos fazer subestação no Cantá, a rede ate baliza esta concluída em trinta e quatro e meio. A única coisa que fica faltando é de obra estruturante de energia é a BR 174 norte, que esta no valor de setenta e três milhões, o projeto que o governo passado fez, que esta La, que analisei com a equipe esse projeto, e enviamos para Brasília para tentar recurso que esta difícil, vamos tentar conseguir alguma coisa. O eixo da BR 174 norte sairia da subestação Distrito, em sessenta e nove mil volts ate os Cem, do cem à Amajari de sessenta nove mil volts, que baixaria para trinta e quatro e meio ao Troncamento, Tepequém, Trairão, baixaria três pontos oito para cada, Continuaría trinta e quatro e meio Surumu à Contão e nós fecharíamos, faltaria chegar à Uiramutã. Se nós conseguimos fazer algum tempo esse eixo da BR 174 norte, nós teremos o Estado de Roraima com a obra estruturante de energia extraordinária. Que alimentaria as comunidades, as residências e principalmente área de produção, tem dois setores que me chama atenção nessa área de produção, é Alto Alegre, que temos exemplo, a pessoa chega e quer fazer uma rede de energia, consulta a CERR, não a secretária de Infra-estruturar, nós estamos em parceria permanente. Temos aqui um grupo de pessoas que é coordenada pelo Senhor Nicolete que importa três milhões e meio de semente do Estado do Maranhão, ele explicou algo muito interessante, quem produz semente deve produzir no verão, por que a semente não pode ter água demais e nem água de menos, se produz a semente no inverno, geralmente ela não terá a qualidade que deve ter, por que a semente pode receber água de mais ou água menos, deve produzir semente. Eu novamente voltei esse assunto de energia porque é importante para Casa e a Comissão saber dessas obras de energia, tem que melhorar a rede para o Bonfim, e elevar a subestação. Quanto às estradas problemas iremos ter muito, nos conversamos e fizemos uma visita ao 6º BEC com a governadora, sugestão nossa e do Secretário de Planejamento Alexandre. A Comandante Figueira disse algo que me chamou atenção, há cinco anos não temos visita de governador aqui, o 6º BEC tem uma história com Roraima, e teve uma grande parceria de abertura de nossas estradas, hoje eles estão trabalhando no Estado do Amazonas, aqui no Estado de Roraima, tem um contrato com DNIT que é quatro centos e um, somente esse, e trabalhar para Rondônia. Então nós queremos fazer uma parceria com apenas uma equipe, porque o 6º BEC estão ocupados com seus equipamentos nessa frente, e para ver se o 6º BEC nos socorre nessas situações emergenciais que irão surgir por que o inverno esta começando, quando for em junho e julho a um índice piovométrico maior de chuvas que vamos ter problema. Então Senhor Presidente eu não quero vim aqui nessa Casa, e dizer que vamos resolver todos os problemas, não, nós vamos enfrentar e vamos procurar tentar solucionar a parte, mas critica. Nós estamos

elaborando PPA, LDO, que vai chegar ate final de maio, e o PPA para dois e mil quinze, e também procurar melhorar o orçamento para nossas obras de Infra-estruturar, tem algumas estradas estaduais que são eixos de produção importante, como a vinte seis que liga a duzentos e dez à um sete quatro, que sai de Baliza, e chega em colina, que economiza cinquenta quilômetros, se fizer pela duzentos e dez, que começaram a asfaltar poucos quilômetros do começo e pouco do fim, e meio ficou sem asfalto, é uma vicinal muito importante em pensa à asfalta. E tem outras vicinais também que tem produção, que deve ser pensando para fazemos algum asfalto, porque na hora que estivermos esse binômio de estrada associado à energia e concluindo essa legalização fundiária, eu não tenho dúvida que Roraima será esse grande fronteira agrícola. Os espaços mesmo no Centro Oeste estão restritos e terras caríssimas. Então aqui eles compram uma terra menor e tem esse clima maravilhoso para produzir, Roraima tem a perspectivas de extrair suas riquezas do solo Roraimense. E saindo essa riqueza nós vamos ter condições investir, mas na saúde, educação, segurança. O poder esta cada vez, mas alzarido no sentido de suprir as demandas na amplitude de suas necessidades, não só o poder do Estado de Roraima, é poder Público de modo geral, a PRF sente falta das diárias, da gasolina, para o carro rodar, porque a união também não esta suportando a despesa que esta programada, então tem que cria alternativa para economia crescer para gerar emprego, que começa respira e caminhar com as próprias pernas, e não irá, mas depender do poder público, eu tenho falando nas reuniões com os secretários e as equipes nós aperfeçoamos aplicabilidade desses recursos focando no apoio do setor produtivo. Senhor Presidente eu sou Engenheiro electricista de formação eu fui visita a termo elétrica de Monte Cristo, é uma obra magnânima, que vai ser consumido dezesseis mil litros de disel por hora, eu digo por que eu confirmei e reconfirmei que vai gera noventa seis mega watts, tudo no gerador e computadorizado, não vai ter operador, é tudo sistematizado, é uma obra extraordinária, foi gasto nessa obras duzentos milhões reais, essa obra quando estiver funcionando a pleno vapor. Hoje estava previsto a ANEEL daria autorização para ligar, fez três, uma em Novo Paraíso, uma no Distrito e fizeram, mas uma aqui, hoje nos tem de potenciada instalada termos algo em torno de cento e noventa mega watts, o nosso consumo de pico hoje é, mas de cento quarenta watts, nós vamos ter uma reserva de cinquenta mega watts, que pode ser consumida rápido depende da explosão do Estado, mas pelo menos seria o tempo dessa explosão da chegada linha de Tucuruí que é energia que podemos exporta para o país vizinho. Então é perspectiva que esperamos se consolide para Roraima sonhar. Quero dizer a satisfação de esta aqui, obrigado senhor Presidente Deputado Masamy, Deputado Oleno, Deputado Odilon, quero me colocar sempre a disposição, todos os convites que eu estive dessa casa, eu venho com todo prazer e com toda alegria, porque eu sempre luto pelo Poder Legislativo com, mas profundo respeito. E sempre digo é o, mas bonito dos poderes, é o Poder Legislativa, os outros poderes tem sua importância, tem suas grandezas, seus espaços, constitucionalmente falando, por que nós podemos realizar sempre essas reuniões para o princípio da igualdade.

Senhor Presidente **Masamy Eda** – Concluindo com as considerações finais do Secretário de Infraestrutura, Flamarion, quero registra a presença dos senhores Luís Gustavo, Guilherme, e declaro encerrada a reunião.

Masamy Eda

Presidente da Comissão

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ASSISTENCIA ÀS COMISSÕES
GERENCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 14/15

Convocamos os Senhores Deputados Membros desta Comissão: **Evangelista Siqueira, Masamy Eda, Chico Mozart e Mecias de Jesus**, para reunião **Ordinária** desta Comissão, no dia **28/10/15, após Sessão Plenária**, na sala de reuniões nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas deste Poder, para apreciação e deliberação do **Projeto de Lei nº 037/15**, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de exame de acuidade visual nas escolas públicas e dá outras providências”, de autoria da Senhora Deputada Lenir Rodrigues, e o que couber.

Sala das Sessões, 26 de outubro de 2015.

Deputada Lenir Rodrigues

Presidente da Comissão.